



Moçambique e Malawi fortalecem Cooperação Aduaneira

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Luís Cumbe
REDACÇÃO & EDIÇÃO:
Fenias Zimba, Bernardino Manhaussane
César Monjane

COLABORAÇÃO:
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure

Na Cidade de Tete

AT participa no encontro bilateral entre Malawi e Moçambique

Por: **Rosário Mendonça**



A Autoridade Tributária (AT), através do Director Geral-adjunto das Alfândegas, Inocêncio Mota, participou, nos dias 23, 24 e 25 de Novembro corrente, na Cidade de Tete, do encontro bilateral entre Moçambique e a vizinha República do Malawi.

O encontro culminou com a assinatura do Memorando de Cooperação entre Malawi Bureau of Standards – MBS e o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), pelo Ministro do Comércio malawiano, Sosten Gwengwe e o Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, Carlos Alberto Mesquita. O mesmo tinha como ponto de agenda o debate em torno da matriz das decisões e recomendações tomadas aquando da reunião do Sub-comité de Cooperação Aduaneira Moçambique/Malawi, ocorrida em Maputo, a 28 de Abril de 2016.

Dentre os pontos debatidos destaca-se a Fronteira de Paragem Única, aonde os dois Países concordaram com a sua materialização,

estando previstas visitas técnicas aos pontos identificados para o efeito.

Sobre a participação em feiras de comércio os dois países acordaram a partilha das datas do seu calendário, relativas às actividades comerciais, de forma a estimular as Pequenas e Médias Empresas na busca de parcerias e novos mercados.


Em relação à comunicação, ambos os países reconheceram a necessidade de disponibilidade de informação nas duas línguas (Português e Inglês) em todas as fronteiras de modo a facilitar a comunicação e informação aos viajantes.

A criação de um Posto Fronteiriço na Linha férrea, da Empresa Vale Moçambique, no Povoado de Cambulatsitse, foi vista como uma mais-valia para ambos os países, dada a necessidade de controlo da circulação de pessoas e bens, estando em vista a assinatura de Cartas Ministeriais para o efeito.

A melhoria no processo de acompanhamento

fiscal de mercadoria de risco enquadra-se numa das prioridades dos dois países, porém, ambos vêem a necessidade de flexibilização do processo de forma a evitar o atraso da mercadoria ao destino.

A dificuldade na apresentação de documentos originais na emissão da Licença de Importação temporária de viaturas foi, durante o encontro, acordada a apresentação da cópia do livrete da viatura, acompanhado da carta original da Empresa ou carta original do banco, dependendo do caso.

O rompimento de selo nos camiões em trânsito, a vandalização da mercadoria durante o seu trajecto no território moçambicano, bem como os incidentes de insegurança ao longo da linha férrea de Nacala, por cidadãos moçambicanos e malawianos, são factos que vem merecendo uma especial atenção pelos dois países, resultado disso é a diminuição de casos e desenho de novas estratégias para pôr fim o este mal. 

Criação da COTAT

Assembleia geral elege Órgãos Sociais

Por: **Fénias Zimba**

Reunida em Assembleia Geral Constitutiva, a Cooperativa dos Trabalhadores da Autoridade Tributária (COTAT), elegeu, sexta-feira, 19 de Novembro, em Maputo, os seus órgãos sociais, tendo como objectivo a sua operacionalização. Para além da eleição dos órgãos sociais, o evento serviu, igualmente, para a eleição do corpo directivo e apreciação do estatuto e regulamento da COTAT.

Com efeito, compõem os órgãos sociais da COTAT: Mesa da Assembleia Geral (*Presidente - Zainadine Dalsuco; Vice-Presidente - Orlanda Manhique; Relator: Pedro Mazuze*), Conselho Fiscal (*Presidente - Moisés Marrime; Vogal - Aniceto Nguenha; Relator - Teresa Muhoro*), Direcção Executiva (*Director Executivo - Pedro Palate; Director Executivo Adjunto para a Área Social - Anastácio Magombe; Director Executivo Adjunto para a Área de Projectos - Ananias Coana*), Director Adjunto



Não Executivo, Representante da AT - Félix Massangaie; Vogal 1 - Adriano Sumbana; Vogal 2 - Sérgio Muchanga; Vogal 3 - Meriam Nhanengue; Vogal 4 - Hélio Macie; Vogal 5 - Valerdina Manhonga.

A COTAT é uma iniciativa que tem por objectivo a prestação de serviços e promoção de investimentos destinados a financiar

acções de carácter social que melhorem o bem-estar dos funcionários da AT.

Refira-se que de forma a garantir a observância das medidas sanitárias de prevenção da COVID-19, o evento decorreu em video-conferência, possibilitando deste modo, a participação dos quadros da AT ao nível das direcções regionais e delegações provinciais.



Pouco após a criação da Unidade de Estatísticas Tributárias

“Estamos no bom caminho” - Afirma Raimundo Mapanzene

Por: Bernardino Manhaussane & Fenias Zimba

Celebrou-se, no passado dia 18 de Novembro, o dia africano de estatísticas sob o lema “modernizando os sistemas estatísticos nacionais” em prol da paz e desenvolvimento sustentável em África. A Folha da AT deslocou-se às instalações da Unidade de Estatísticas Tributárias (UET) para se inteirar das actividades deste novo serviço. Que significado tem esta data para a AT? Qual tem sido o contributo da UET para a instituição, em particular, para o País e para o mundo? Relativamente ao lema para o presente ano, qual o ponto de situação para a nossa instituição no que diz respeito a modernização das Estatísticas tributárias? Que desafios se colocam a este sector? Conversamos com Raimundo Mapanzene, indicado pela Directora da UET, Maria José Pinto, para interagir com a Folha da AT. Mapanzene, quem responde pela área de Base de Dados da UET disse:

2020 foi o ano da criação da UET. Constitui para a equipe de funcionários nesta unidade orgânica adstritos um marco singular esta interacção com a Folha da AT devendo desde logo versar sobre suas matérias estruturantes, ou seja, seus instrumentos de gestão: i) os Termos de Referencias; ii) o Plano Estratégico; iii) o Manual de Procedimentos; iv) o Plano de Actividades. A Unidade de Estatísticas Tributárias tem o seu enquadramento no objectivo estratégico 10 do PAOA que visa reforçar a comunicação e as relações institucionais por forma a adoptar



uma política de comunicação que assegure a transparência das acções e estimule o diálogo com os contribuintes, órgãos e entidades parceiras e com a sociedade em geral; aprimorar os canais de comunicação institucional como catalisadores da melhoria da gestão e estabelecer parcerias com outras instituições e administrações tributárias e aduaneiras de África e do Mundo no geral, com o objectivo de cruzar informações e trocar experiências por forma a facilitar a tomada de decisões e desempenho das actividades da Autoridade Tributária.

Para avaliar o seu desempenho a UET definiu os seguintes objectivos Estratégicos: desenhar acções para a modernização da colecta, processamento e difusão de estatísticas tributárias; produzir o Anuário Estatístico e outros documentos de

Informação estatística oficial; implementar uma metodologia de avaliação da qualidade da Informação estatística; criar condições para a descentralização do processo de recolha, organização e sistematização de dados ao nível da província. Portanto, a dia africano de estatística e o lema adoptado para 2020 mostra que como Unidade de Estatísticas da AT estamos no bom caminho.

Ponto de situação da UET

Em relação aos Recursos Humanos, o nosso interlocutor disse que este Principal activo das organizações, o capital humano da Unidade de Estatísticas Tributárias integra cinco (05) funcionários a nível central, dentre os quais 2 do sexo feminino e 2 do sexo masculino.



A nível Provincial, foram criadas Divisões de Estatísticas que contam com (02) funcionários em cada Província onde estão já nomeados os Chefes de Divisão e afectos os colaboradores e um (01) ponto focal onde ainda não foram nomeados.

Os Termos de Referência da UET enaltecem a necessidade de as estatísticas tributárias produzidas pela AT sejam credíveis, oficiais e vinculativas afigurando-se imperioso que a AT seja Órgão Delegado do INE (ODINE) dado que a Lei de Base do Sistema Estatístico Nacional exige que as instituições interessadas tenham atribuições, competências próprias e reúnam alguns requisitos e princípios de base, tais como autoridade estatística, segredo estatístico, autonomia técnica,

imparcialidade, transparência, fiabilidade, pertinência e coordenação estatística que se encontram definidos nos artigos 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, e 13 da Lei nº 7/96, de 05 de Julho. É nesta perspectiva que foi criada a Unidade de Estatística dotada destas atribuições e competência responsável pela produção e difusão de estatísticas tributárias oficiais, a nível da AT que funciona no Gabinete do Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional.

Neste âmbito, por orientação da Exma. Senhora Presidente da Autoridade Tributária, esta Unidade de Estatísticas procedeu a elaboração dos Termos de Referência da Unidade com o objectivo principal de regular e padronizar as competências e Actividades

da UET bem como a elevação da AT à ODINE.

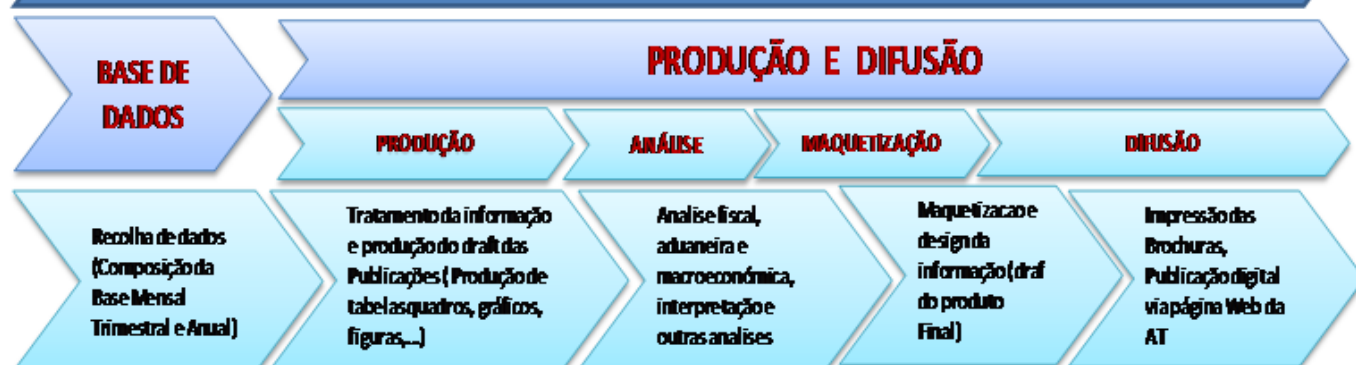
Plano Estratégico

A criação de uma estratégia clara a seguir na produção e difusão de estatísticas tributárias fiáveis constituiu um desafio enorme para a Instituição, tendo em vista uma administração virada para resultados em que todos os funcionários se sintam parte dos processos gerados internamente.

A Estratégia da Unidade de Estatísticas tem por objectivo, conceber mecanismos através das melhores práticas para o estabelecimento de uma unidade moderna e robusta, no que concerne à produção de estatísticas tributárias fiáveis e consistentes; desenhar acções para a modernização da colecta, processamento e difusão de estatísticas tributárias; criar condições para a descentralização do processo de recolha, organização e sistematização de dados ao nível da província.

Esta estratégia surgiu no âmbito das orientações dadas pela Exma. Senhora Presidente da AT durante as reuniões realizadas com todas as Direcções Gerais no mês de Janeiro de 2020. No caso concreto do Gabinete de Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional (GPECI), foi incisiva no que concerne às forças e fraquezas sectoriais, tendo recomendado para uma reflexão profunda sobre o desempenho da Unidade, que deve ser a imagem da AT.

ESQUEMA DE PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS TRIBUTÁRIAS



Manual de Procedimentos

Em Julho de 2020, a UET procedeu a elaboração do Manual de Procedimentos para a produção de Estatísticas Tributárias, visando orientar os sectores ligados a esta área em procedimentos a serem seguidos em cada fase de produção, desde a especificação das necessidades até a divulgação da informação estatística, conforme o organograma que se segue:

O organograma inserido neste instrumento de gestão fornece ainda uma visão geral para a produção das estatísticas a nível da UET, dando a conhecer as fases para a produção das estatísticas tributárias, as principais fontes de informação, os mecanismos para a captação de dados, as variáveis a considerar, assim como os mecanismos de processamento da informação estatística.

Interação com as Delegações Provinciais

No âmbito da descentralização do processo de recolha, organização e sistematização de dados ao nível da província, foram nomeados pela Exma. Senhora Presidente da AT funcionários em representação da UET, nomeadamente: Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Sofala, Maputo Cidade e Maputo Província e pontos focais localmente designados em Gaza, Tete, Nampula e Niassa, visando melhorar a qualidade da Informação Estatística produzida, a obtenção de dados em tempo útil, assim como para garantir a produção de estatísticas Provinciais.

Neste contexto, a UET produziu uma proposta de Ordem de Serviço referente ao Sistema de Gestão de Informação que foi posteriormente submetida ao Gabinete da Exma. Senhora Presidente da AT para apreciação e assinatura. Neste instrumento, foram definidos os prazos para a entrega da informação por parte dos sectores e os respectivos mapas para a recolha de dados por forma a facilitar a captação de dados para

a produção dos Produtos Estatísticos.

Ainda no que diz respeito a interacção com as delegações provinciais, está em curso a preparação de um seminário virtual com as delegações, para a harmonização com os pontos focais.

Neste programa serão abordados matérias relacionados com os seus instrumentos de gestão: i) os Termos de Referências; ii) o Plano Estratégico; iii) o Manual de Procedimentos; iv) o Plano de Actividades, assim como matérias relacionadas com a Produção de Produtos Estatísticos, desde a recolha de dados, sistematização e análise de dados.

No entanto, estabeleceu-se já contacto digital com todos os Delegados Provinciais da AT.

Na sua relação com os parceiros a UET, empenhou-se no seguinte:

Solicitação de capacitação junto ao INE

Esta capacitação visa potenciar os quadros da UET em matérias relacionadas com a produção de estatísticas, análise de dados com recurso a ferramentas estatísticas e outras áreas afins.

Neste contexto, foi elaborado um ofício ao INE solicitando a referida capacitação, tendo sido respondido satisfatoriamente. Este processo está condicionado a alocação de técnicos a esta unidade, sendo que para AT se tornar órgão delegado do INE, foram previamente definidos alguns requisitos.

Partilha de Produtos Estatísticos com a Receita Federal do Brasil


O Gabinete da Presidente da Autoridade Tributária recebeu da Receita Federal do Brasil, uma informação referente ao Time release study Brasileiro sobre Importações no Brasil no período de dois meses desde a chegada aos importadores incluindo suas etapas.

Neste âmbito, tratando-se de instrumento

de impacto global, surgiu a necessidade de a AT por orientação da Exma. PAT preparar informações referentes a Brochuras, Anuários e estatísticas de Moçambique para a posterior partilha com a Receita Federal.

Foi neste contexto que por orientação de Senhor Director Geral do GPECI, de 6 de Outubro de 2020, a Unidade de Estatística Tributária forneceu, Boletins e Anuários Estatísticos Produzidos pela Autoridade Tributária.

Perspectivas e desafios

Constituem perspectivas e desafios do sector, a divulgação da Ordem de Serviço sobre a harmonização de procedimentos de recolha de dados e calendarização de remessa de informação a UET-Sede; lançamento definitivo de Anuários Estatísticos Tributários acoplado informação de 2016 e 2017 e 2019 inserindo correcções de órgãos superiores da AT bem como de Folhetos de Estatísticas Tributárias; maior interacção com as fontes internas de informação estatística; análise de dados e publicações estatísticas tributárias; compilação de dados fornecidos pelo INE e BM; formação especializada aos quadros da UET dentro e fora do País; visitas de divulgação, monitoria e avaliação das actividades da UET; instalações físicas e equipamentos. 



Mais Sete empresas aderem ao Selo “Orgulho Moçambicano. Made in Mozambique”

Por: Bernardino Manhaussane & Fenias Zimba

O Ministro da Indústria e Comércio, Carlos Mesquita, dirigiu, na passada sexta-feira, 20 de Novembro, a cerimónia de atribuição do Selo “Orgulho Moçambicano. Made In Mozambique”, a sete empresas de diferentes ramos de actividade económica, que operam na cidade de Maputo. As empresas Continental Cleaners, Delcom Consultoria e Serviços, Liasse e Serviços e Sociedade Unipessoal, Nweba, Perfect Clean, Perfect Security e Uassea, juntaram-se às 212 empresas já certificadas, que ostentam a marca Made in Mozambique, totalizando 219, na cidade de Maputo e 462 a nível nacional.

Na ocasião, o governante referiu que o acto constitui o reconhecimento do Governo a estas empresas na perspectiva da valorização dos produtos e serviços nacionais e, igualmente, pelo compromisso destas no processo de melhoria contínua das práticas de negócio, pois, a elegibilidade deverá ser mantida por todo o período dos cinco anos de validade da concessão.

A economia moçambicana, conforme enfatizou o ministro, apresenta algumas cadeias de valor descontínuas no sentido de que as matérias-primas são exportadas em bruto, limitando a capacidade de produção local.

“Preferir produtos nacionais e factores de produção nacionais é realmente sentir-se parte do processo de desenvolvimento da nossa economia, mas, além deste aspecto patriótico, o consumo de produtos nacionais significa buscar o melhor para nós, para as nossas famílias e empresas, pois assegura a criação de mais postos de emprego para Moçambicanos”, frisou Carlos Mesquita.



O governante assegurou que está em curso o processo de revisão do regulamento de Direito de uso do selo Made in Mozambique, para permitir que os agentes económicos tenham um distintivo e estímulo ao aderir ao selo.

Intervindo em representação das sete empresas certificadas, Eugênia Langa, directora geral da empresa Nweba, considerou que o reconhecimento resulta do esforço dos diferentes stakeholders que diariamente trabalham para a construção de uma base sustentável, visando impulsionar a economia do País, através do crescimento empresarial.

“É nosso entendimento que a atribuição do

selo Made In Mozambique significa a transição para uma nova etapa no percurso histórico das nossas empresas, rumo ao desenvolvimento sustentável”, disse.

Numa outra abordagem, Eugênia Langa referiu-se aos desafios e à responsabilidade que a atribuição do selo representa no mundo empresarial e na economia no geral. *“Todos nós estamos conscientes de que o ano de 2020 foi atípico. O nosso País e o mundo foram assolados pela pandemia da Covid-19, o que exigiu de muitos de nós um esforço redobrado, resiliência e uma nova maneira de estar no mercado interno. Entretanto, se vislumbra uma luz de esperança quando sabemos que podemos contar com o apoio do Governo em iniciativas como estas”, concluiu.*





A sua vida vale+

Previna-se da COVID-19



Com Receita, Expansão e Integridade
Todos Juntos Fazemos Moçambique